

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Amazonas em suspense

Alguns municípios do Amazonas estão preocupados com a alta abstenção nas eleições do próximo domingo. É que, com a seca, o nível dos rios baixou e comunidades de várias cidades estão isoladas. Sem condições de navegação e sem estradas, muitos eleitores não conseguirão votar.

É o que tem para hoje

Por enquanto, o presidente Lula e todos os demais líderes globais não conseguiram emplacar um discurso de paz nem, tampouco, de mediação entre os países que estão em guerra. Mas o Brasil tem tido sucesso no resgate de brasileiros em áreas de conflito. É nisso que o governo Lula vai se concentrar.

Chuva de 2º turno

Os partidos já fizeram as contas e acreditam que a maioria das grandes cidades terá segundo turno. Logo, será difícil o Congresso funcionar a pleno vapor em outubro. A tendência é deixar os temas mais polêmicos para novembro.

Administrativa no horizonte

Até aqui, muito se falou da reforma tributária, mas, se houver uma brecha, o presidente da Câmara vai puxar a reforma administrativa. O governo, porém, quer apostar apenas na reestruturação de carreiras, sem cortes de benefícios.

Te cuida, Ibaneis



Sem eleição neste ano, os políticos do Distrito Federal fazem suas apostas para 2026. No PL, por exemplo, desde que a carreira do ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal Anderson Torres foi destruída, um grupo de bolsonaristas planeja retirar o apoio ao governador Ibaneis Rocha para o Senado. Ibaneis é do MDB, e o PL tem, pelo menos, duas candidatas para concorrer a um mandato de oito anos no Parlamento: Michelle Bolsonaro e a deputada Bia Kicis. Tal e qual a de Michelle, a candidatura de Bia vem sendo mencionada em várias reuniões, na sede nacional do partido.

» » »

Com as duas dispostas a concorrer ao Senado, e Ibaneis Rocha no páreo, alguém vai sobrar. As contas do PL indicam ainda que a esquerda detém 35% dos votos no DF. Logo, dois nomes estarão sob risco, se houver três candidatos. Até agora, o nome de Bia para o Senado circula apenas em conversas aqui e ali. Porém, quando candidatura "cria pernas", ninguém segura mais.

CURTIDAS



Governo de São Paulo/Divulgação

Pânico no MDB.../ Os emedebistas consideram questão de honra ter o prefeito Ricardo Nunes (foto) no segundo turno da eleição paulistana. Se conseguir manter a maior cidade do país, terá mais peso para 2026.

... e no PT/ Os petistas vão centrar fogo em São Paulo por esses dias. A maior tragédia para o partido seria ficar fora do segundo turno na maior cidade do país. Ainda que o candidato Guilherme Boulos seja do PSol, tem o apoio de Lula, mas é preciso botar os militantes nas ruas.

Onde mora o perigo/ O PT coloca como ponto de honra ampliar o número de prefeituras que administra. Afinal, se não obtiver sucesso agora, os aliados de 2022 correm o risco de procurar outros parceiros na próxima eleição presidencial.

E o Caiado, hein?/ A aposta, hoje, é a de que a direita irá muito dividida para a eleição de 2026. É que os bolsonaristas não querem saber de apoiar Ronaldo Caiado. A ideia deles é focar em algum nome que se identifique mais com o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Asbraco celebra 42 anos: Uma trajetória de sucesso na construção civil de Brasília.

Em 22 de setembro de 1982, a construção civil do Distrito Federal ganhou uma nova força com a criação da Associação Brasiliense de Construtores (Asbraco). Fundada com o propósito de defender os legítimos interesses das empresas do setor, a Asbraco surgiu em um momento crucial para o crescimento e fortalecimento da construção civil na capital do país. Ao longo de 42 anos, a entidade se consolidou como um pilar fundamental para o desenvolvimento urbano de Brasília, promovendo a ética, a inovação e a qualidade nos projetos executados por suas associadas.

Missão e atuação

A Asbraco é uma entidade civil de classe, democrática e sem fins lucrativos, que representa empresas do setor de construção civil do Distrito Federal. Sua missão vai além de simplesmente defender interesses empresariais: busca também promover um ambiente favorável ao desenvolvimento sustentável e tecnológico no setor, sempre com foco na qualidade dos serviços e no incentivo ao empreendedorismo local.

Ao longo dessas mais de quatro décadas, a associação tem sido uma parceira estratégica para diversas entidades e órgãos, tanto no âmbito local quanto nacional. Dentre os parceiros, destacam-se o Sindicato da Indústria da Construção Civil do DF (Sinduscon-DF), o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-DF) e a Federação das Indústrias do DF (Fibra). No cenário nacional, a Asbraco mantém relações de cooperação com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic) e outras associações de grande relevância para o setor.



Liderança de Afonso Assad

Nos últimos 11 anos a Asbraco tem sido presidida por **Afonso Assad**, um nome que tem se destacado pela sua liderança visionária. Assad trouxe à entidade uma gestão moderna e focada na inovação, promovendo avanços significativos na busca por tecnologias sustentáveis e na representatividade do setor junto a órgãos públicos e privados. Sob sua gestão, a Asbraco se consolidou ainda mais como referência no setor de construção civil no Distrito Federal, sempre buscando o fortalecimento das empresas associadas e o desenvolvimento econômico da região. Assad liderou importantes iniciativas voltadas para o uso de novas tecnologias e a capacitação dos profissionais do setor, além de intensificar o diálogo com as autoridades locais e nacionais para a defesa dos interesses do setor. Sua gestão tem sido marcada por uma postura proativa e pela busca constante por soluções inovadoras para os desafios enfrentados pelas construtoras, especialmente em um cenário econômico de grandes transformações.



"A ASBRACO, ao longo de seus 42 anos de existência, sempre teve como foco principal atender e representar os interesses dos micro, pequenos e médios empresários da construção civil. A entidade trabalha intensamente para ser a voz dessas empresas junto aos governos, tanto local quanto federal, assegurando que suas demandas e preocupações sejam ouvidas. Além disso, a ASBRACO se destaca ao apoiar o desenvolvimento tecnológico e a melhoria na execução das obras realizadas por essas empresas, consolidando-se como um verdadeiro parceiro. Nos últimos anos, essa atuação se intensificou ainda mais, com a associação lutando para garantir que os pequenos e médios empresários tenham o suporte necessário para cumprir seus contratos e atuar em conjunto com o setor público disse Assad.



Afonso Assad - Presidente da Asbraco

Líderes que marcaram a história da Asbraco

Além de Afonso Assad, a história da Asbraco é marcada pela atuação de grandes líderes que contribuíram para o fortalecimento da entidade. Entre eles, destaca-se **Alberto Moreira de Vasconcellos**, um dos idealizadores da associação. Advogado renomado, Dr. Alberto participou ativamente da criação da Asbraco e foi responsável por elaborar a primeira minuta do Estatuto da entidade, que ainda hoje serve de base para as suas diretrizes.

Dr. Alberto dedicou quase 37 anos de sua vida à associação como consultor jurídico, garantindo que a Asbraco mantivesse seu compromisso com a transparência e ética em todas as suas relações.



Ari goês de Paula, Rubem Ferreira, Graciomário Queiroz, Ronaldo Caiubi, Paulo César, João Pimenta, Paulo Perez, Régiton Queiroz (Presidentes de gestões passadas) e Alberto Moreira.

Um futuro promissor

Com 42 anos de história, a Asbraco reafirma seu compromisso com a construção de um futuro ainda mais próspero para Brasília. Sob a liderança de Afonso Assad, a entidade continua a trabalhar incansavelmente para fortalecer o setor e promover o desenvolvimento sustentável da cidade.

A trajetória da Asbraco, marcada pela inovação, ética e compromisso com a qualidade, garante à entidade um papel de destaque no cenário da construção civil, sempre buscando soluções que tragam benefícios tanto para as empresas associadas quanto para a sociedade como um todo.